

Workstream 2 (WS2)

Evidência Global



O QUE É O WS2?

As melhores práticas actuais de pesquisa exigem que qualquer nova pesquisa seja informada pela melhor evidência existente. Por isso, o PHISICC conduziu duas revisões sistemáticas da literatura. O objectivo da primeira revisão era avaliar a evidência dos efeitos das intervenções na qualidade, na utilização de dados e no estado da saúde. Os objectivos da segunda revisão foram: mapear os elementos do processo de tomada de decisão a nível dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), prover informação para a estrutura de tomada de decisões e identificar as barreiras, estratégias e oportunidades para a utilização de soluções do SIS para a tomada de decisões nos CSP.

QUE MÉTODOS UTILIZAMOS NO WS2?

As duas revisões utilizaram métodos estandard de revisão sistemática da literatura. Foram desenvolvidas estratégias de busca aplicadas a múltiplas bases de dados de literatura para identificar estudos relevantes. Os artigos foram seleccionados mediante critérios de inclusão explícitos e foram extraídos e sintetizados dados de estudos seleccionados.

QUAIS FORAM OS ACHADOS DO WS2?

RB1 – Efeitos nas intervenções no SIS: as buscas na base de dados recuperaram 12,433 artigos dos quais 16 estudos iam de encontro aos critérios de inclusão, em termos de desenhos dos estudos, participantes, intervenções e resultados. O risco de enviesamento era geralmente grande, com apenas alguns exemplos de estudos a utilizarem métodos robustos.

Os estudos foram levados a cabo (número de estudos): no Quénia (5), na China (2), na Índia (2), no Uganda (2), no Gana (1), no Malawi (1), no Paquistão (1), no Peru (1) e na Tailândia (1). 14 estudos focavam-se nas intervenções para

áreas de serviços de saúde específicas (e.g., imunização) e somente dois no sistema de CSP no seu todo. As intervenções incluíram tanto as ferramentas baseadas em papel (e.g. utilizadas como materiais didácticos) como as digitais (e.g. PDA, mHealth). Os efeitos nas intervenções foram mistos. Houve exemplos de resultados benéficos (e.g. melhoria da cobertura vicinal em grupos de intervenção) e resultados que demonstravam resultados inconsistentes (e.g. melhoria da qualidade de dados em três estudos, mas outro demonstrou uma mudança não significativa).

RB2 – Síntese da estrutura: Foram identificado e rastreados um total de 6,513 artigos com critérios de inclusão. 50 destes estudos foram seleccionados para prover informação para o desenvolvimento da estrutura de tomada de decisões e destes, 14 estudos de elevada qualidade proveram informação para a análise aprofundada. Os estudos demonstraram uma vasta gama de barreiras que influenciam na utilização do SIS para a tomada de decisões; algumas eram comuns a outras áreas do sistema de saúde (e.g., recursos restritos, fraca implementação de programas, dificuldades em estabelecer harmonia e confiança com os pacientes e satisfação pessoal na utilização das ferramentas – em papel ou digitais), mas outras eram especificamente relacionadas com a forma como o SIS foi desenhado e estabelecido (e.g., falta de disponibilidades das ferramentas, dificuldades em aceder a informações, incluindo os pareceres em relação ao desempenho, as atitudes dos trabalhadores de saúde em relação ao registo e ao reporte). Nós encontramos um enorme foco na utilização do SIS, em relação ao reporte em relatórios (em oposição à imediata tomada de decisões clínicas e de saúde pública). As estratégias para a melhoria incluíram a reorganização de processos e fluxos de trabalho e a garantia de que os usuários finais se mantêm o foco de quaisquer mudanças nas ferramentas de informação.

QUAIS SÃO AS IMPLICAÇÕES DO WS2 PARA O PHISICC?

Não existe uma evidência clara que apoia qualquer intervenção particular de melhoria do SIS, tendo efeitos na qualidade e na utilização de dados ou nos resultados em saúde. Isto é consistente com o foco que a comunidade de saúde internacional poe no SIS como uma ferramenta de reporte em detrimento de um apoio na tomada de decisões. O âmbito do PHISICC (i.e., de todo o sistema do CSP no SIS) e a utilização das melhores práticas de pesquisa é uma pesquisa única e uma oportunidade de aprendizagem para preencher esta lacuna de conhecimento e prover informação aos fazedores de políticas sobre a viabilidade e sustentabilidade das intervenções na informação de saúde baseada em papel para melhorar a tomada de decisões a nível dos CSP, onde se tomam decisões sobre a vida e a morte das pessoas.

For more information visit www.paperbased.info